N.° 473. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 649 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 10 DE SETEMBRO. *S. Nicolao de Tolentino.*

Preamar as 10 horas e 54 minutos da tarde.

No Aniversario da Nosa Independencia por um Estudante do Curso Juridico de Olinda Pernambucano Serinhaense.

ODE.

1

COmo fugaces vaõ, ó Brazileiros!
Eses ferrenhos disastrozos Fados,
Que pelos tempos em que Febo ardente
Trezentas primaveras tem corrido,
Com rigido grilhaõ pezado, e forte
O luzo Despotismo
Ordenava ao Brazil iniqua sorte!

2

Desce do alto do Ceo, brilhante Muza,
Novo canto m'inspira: ó Patria cara!
A'brasos ja te vi c'o a dor co' a morte:
Nas margens do Piranga Pedro Augusto
A maõ te estende: a Maõ que tudo pode
E as pezadas Algemas
Dos arroxados pulsos te sacode!

3

Lizia: Lizia cioza ulúla, e freme:
Da tartarea morada invoca o genio,
Que ao Brazil apontou pezada sorte,
De cujo golpe a ignominia, a afronta
Eternamente o igo a lava ao nada:
Os portos, o Comercio
Tudo cortado, a Patria escravizada.

4

Naõ satisfeito o luzitano monstro
Dos males o maior que lembrar pode
A refinada, e Barbara Politica,
Nele envia ao Brazil a iniqua morte:
Ordena que do Solo Brazileiro
Saia o Principe Augusto,
E por mais se prolongue o Cativeiro.

5

O' Cara Patria! disastroza sorte!
Milhoens de Males em teu seio adejaõ!
Sem Pedro que seras? Colonia, escrava...
Ao nada tornaras... Mas Pedro forte
Rezoluto declara aos Brazileiros:
" Eu fico no Brazil
" Aceito vosos Votos lizongeiros. "

6

Dest'arte o Eroe fala, e de repente
Em canora uniaõ ligadas vozes
Desde o quente Amazona ao frio Prata
Banem-se as quinas do Euriquio campo:
Baquea o predominio luzitano,
E ombrea as Nasões
Independente Imperio Braziliano.

7

Eu te saudo ó Dia memoravel
Que a tantos do Brazil sofridos males
Marcaste o fim, e a Sacra Liberdade
Da Europa foragida ergueste Altares
E tu, Pedro Imortal! Tu tens escrito
Teu nome venerando
Em nosos Corasões, qual novo Tito.

(Recitada no Tiatro.)

VARIEDADES RECREATIVAS.

INVENI, *inveni*, disse Pythagoras arrebatado de prazer, quando descobrio a demonstraçaõ do quadrado da hypothenuza: naõ menor regozijo se apoderou da minha alma, quando depois de incansavel diligencia achei huma colecçaõ de Relatores Verdadeiros, e Maribondos, Periodicos escriptos nesta Provincia no anno de 1821. O primeiro pelo Padre Barreto, o segundo pelo meu bom colega Padre Marinho. Hum Amigo, mos subministrou, e Deos lhe pague a satisfaçaõ, que nisso me deo. Naõ he da minha intençaõ injuriar as pessoas desses dous Padres, que alias taõ acerbamente tem procurado ataçalhar o meu credito. Eu so' pertendo

fazer ver a todo o folego vivo a volubilidade de caracter desses meus inimigos, pedindo ao respeitavel Publico, pedindo aos mesmos columnistas, que hajaõ de confrontar as proposições emittidas n'aquelles dous Jornaes com as que hoje pregaõ os mesmos Padres no Cruzeiro, e Amigo do Povo. Protesto, que naõ terei a ma' fe' de inverter, adulterar, ou cortar o sentido das suas palavras, como elles tem praticado com os meus escritos.

Começarei pois pelo Relator verdadeiro, e passarei ao outro, revesando as variedades, isto he ; hoje Relator, amánhã Maribondo, ao depois mais Relator, &c. Tractarei em primeiro lugar das opiniões desses Padres, e ultimamente darei huma revista as parvoices, e pedantarias de ambos de baixo de nome de *burricadas* Vamos ao Relator Verdadeiro. No 2.° N.° de 23 de Dezembro ca' encontro o Padre Barreto das anthitesis dizendo o seguinte — Do despotismo a rebelliaõ falta ainda hum degrau : da frouxidaõ a anarquia quasi que naõ resta nada : com tudo na escolha dos extremos, antes quero ser froxo, que despota — Hoje sustenta no Cruzeiro, que todos os Constitucionaes devem ser enforcados ! Seja tudo pelo amor de Deos. Logo abaixo acrescenta — Porem a mediocridade justa tem sido a carreira politica do Excellentissimo Governo Provisorio — (Aqui naõ me sofre a paciencia de deixar passar pela malha a sandice *de mediocridade justa* : tomara saber qual he a mediocridade que naõ he justa, quando os extremos saõ viciosos) : mas *transcurramus solertissimas nugas*, deixemos subtiz frioleiras. Note-se ; que o Governo Provisorio d'aquelle tempo era a Junta, de que foi Prezidente o Snr. Gervasio Pires: combine-se este juizo, ou conceito honroso com o que o Cruzeiro tem dicto desse mesmo Governo desd' o seu 1.° N.° ate' hoje.

Neste mesmo N.° leio embasbacado o seguinte — Parece, que estamos chegados ao seculo de cahir o despotismo, ou de cahir o universo. Guardou-se para nos a idade das Revoluções. O mundo inteiro existe nos tremores do terremoto politico. A guerra lavrou desd' a grande Porta do Sultaõ ate' as ultimas cabanas da America. A tyrannia fortificou-se ; porem o seu baluarte esta' abalado, e a Geraçaõ prezente, como desatinada, e frenetica em toda a parte lhe vai cavando o sepulcro. Naõ ha' lugar, em que ella naõ exista (*faltou-lhe acrescentar, e em que naõ haja quem a queira fazer resuscitar, sicut v. g., naõ sei se me entende*) : taõbem naõ ha lugar, em que ella naõ acabe (*Deos o permitta apezar da sucia calunga, ou columna*) Quando apparece outra vez he para cair de novo — (*assim acontecera', se me naõ engano, se derem côm o trambolho em terra.*) Julgava sustentar-se na Hespanha (continua o Snr. Vigario Barreto), e as armas a derrubaõ do Throno &c. &c. — Este Padre naõ esperdiçava occasiaõ de vender o seu liberalismo, naõ moderado, mas com exhalações de democracia. Depois de copiar hum Hymno, que por ahi se cantava, que dizem ter sido producçaõ genial do Padre Marinho, onde apparece o quartêto muito columnista " Tyrannos, desenganai-vos, accabou-se a escravidaõ, *et reliqua Homeliæ Venerabilis Bedæ Presbyteri*; passa a transcrever hum Soneto feito por elle mesmo, ou por outro Vate de *theatro*, o qual principia " Inflexivel Cataõ ! Seras meu Norte " : e espichado o Soneto no papel pardo do seu Relator Verdadeiro, para que naõ restasse escrupulo algum a respeito dos seus sentimentos, dirige delambidas finezas ao author, e conclue apostrofando — Idolatras da escravidaõ, lêde este Poema, e esmigalhai vossos ferros — Que tal ? Naõ se parece tanto este Redactor com o Redactor do Cruzeiro ? Como hum espeto com hum ôvo. Em 1821 Cataõ era o seu Norte ; em 1830 la' esta' a mezes no Sul a espera de abixar Conego honorario. *O' altitudo divitiarum !*

Vamos a vante, que o nosso Padre Barreto vai a melhor. No Suplemento ao Relator N.° 2°, que vio a luz a 10 de Janeiro de 1822 leem-se mais estas — As algemas podem opprimir os pulsos ; porem naõ podem subjugar o espirito. Eu naõ obro, quando me prendem, porem eu penso mesmo quando naõ obro, e para ser livre, basta-me o pensamento. O homem, que naõ he escravo, ou suba ao cume da prosperidade, ou desça a infamia dos grilhões, no pezo das cadeas, a face dos Tyrannos, perto do supplicio, junto mesmo do algoz, e a vista do sepulcro, despreza todo o lucto, e aparato da morte; fita os olhos na Patria (*ah ! velhaco !*) levanta a sua voz (*esta sua voz he irmãa gemea da*

sua maça de caim); proclama a Liberdade, e morre livre. Regulo naõ acabou de outro modo. — Que mais diria Bruto? Pois este mesmo homem he o que quer hoje enforcar no Cruzeiro naõ so' a seus irmãos democratas; mas ate' aos liberaes moderados, como eu, que ja mais deixei sem refutaçaõ em meus fracos escriptos maximas, que parecessem encaminhar a opiniaõ publica para os abysmos da democracia.

Neste mesmo Suplemento o immortal Vigario honradissimo Padre Barreto define-nos mui cathegoricamente porque modo pode chegar hum pobre christaõ a ser Benemerito da Patria, dizendo assim — Hum titulo taõ magestoso, e Relevante so' o podera' conferir o Supremo Congresso por serviços extraordinarios, prestados *ao Liberalismo*, e a' Naçaõ — Isto disse o Padre Barreto em 1822: em 1829, e 30 condemna ao patibulo, a todos os liberaes; e protesta, que o seu ultimo grito no leito da morte sera' — Viva o Imperador — sem mais nada! Eu sou farroupilha; mas nessa fatal hora tomára poder chamar pelos doces Nomes de Jezus, *in quo omnes salvi facti sumus*; e naõ levar a adulaçaõ as bordas do tumulo; por quanto estou firmemente persuadido, que depois da morte hei de dar contas naõ ao Defensor Perpetuo do Brazil; mas ao Imperador Supremo, e Rei de todos os Reis: todavia sou chamado impio, e Padre Barreto sustentaculo da Religiaõ. Esses Snrs. Columnas ate' vieraõ transtornar todo o systema ideologico ate' aqui conhecido.

Para ser benemerito da Patria em 1822 era perciso ter feito serviços extraordinarios a favor do Liberalismo, isto he; quanto mais liberal melhor: hoje ate' hum liberal de mêa tigella *morra por ello morte natural!* Entaõ para merecer o titulo Magestoso de Benemerito da Patria era de absoluta necessidade ser, naõ qual quer liberal; porém muitissimo liberal: agora ate' o que fôr pouco liberal deve ser immediatamente inforcado por sentença do Cruzeiro lavrada pelo mesmissimo Padre Barreto!

Eu sei com Juvenal, que " Victoria nulla est, quam quæ confessos animo quoque subjugat hostes: isto he; que so' he verdadeira a victoria, quando o inimigo he obrigado a confessar-se vencido: mas basta, que neste caso sejaõ Juizes todos os homens honestos, e sensatos: basta, que confrontem as doutrinas de todos os Cruzeiros com as do Relator Verdadeiro, e formem o devido conceito do caracter desses homens, que hoje figuraõ no circulo dos impostores do Brazil, e nos querem ver a todos proscriptos, ou foragidos, ou decapitados. Deos os ajude; e permitta, naõ se volte o feitiço contra os feiticeiros. Como poucas pessoas teraõ hoje essas ricas producções dos Padres Barreto, e Marinho; prometto pôr os Relatores Verdadeiros, e Maribondos na Tygografia do Diario para desengano de algum mais incredulo, que so' quizer estar pelo que vir com os seus proprios olhos. Tenho taõbem de advertir aos Redactores do Cruzeiro, e Amigo do Povo, que o meio mais decente, e justo, que pode haver para limpar de toda a criminalidade ao Padre Barreto, e ate' muito conforme a' rasaõ, e ao Evangelho he aborratarem os seus Periodicos de descomposturas ao

Somnambulo.

Avizos Particulares.

PERCIZA-se de hum feitor para hum sitio que trabalhe de enxada, e tenha as qualidades precizas, quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao sobrado na rua do Fagundes D. 7, pela manhãa até as 7 horas.

Vende-se.

HUMA preta, idade 40 annos pouco mais ou menos, sabe lavár de barrela; nas 5 Pontas do lado esquerdo, caza D. 23, de manhãa athe as oito horas, e do meio dia athe as 3.

Huma molata, com idade de 16 a 17 annos, sabe engomar lizo, cozer chaõ, fazer renda, cozinhar sofrivelmente, e fazer todos os arranjos de huma caza; na rua da Gloria caza N.° 173, defronte de huma venda que tem hum Ninxo.

Hum escravo de Naçaõ Muçambique, idade 25 a 30 annos, sem vicios nem molestias, e bom trabalhador de enxada; na loja de relojoeiro na rua do Colegio.

Huma crioulinha, idade 8 annos; na loge do sobrado D. 1, junto aos Martirios.

Leilão.

QUE fazem N. O. Bieber & Companhia, de huma porçaõ de vinho tinto de boa qualidade em pipas grandes, Sexta

feira 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no Forte do Mato, rua do Amorim armazem N.° 22.

Que fazem Eml. Ricou & Boilleau, Sexta feira 10 do corrente, na casa de sua residencia, rua da Cruz N.° 60, de varios artigos, limpos e avariados, proprios para lojas de ferragens.

Alluga-se.

PARA a Parahiba a Escuna S. Antonio Cleopatra, fundiada defronte do Trapixe do Pelourinho, ate' 25 deste mez, quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirijaõ-se a seu bordo, ou na rua do Rangel ao seu proprietario Joaquim Gonçalves.

Viagens.

HUM sitio perto da praça, com boa casa, e plantaçaõ de capim para trez ou quatro cavallos, quem o tiver dirija-se a rua da Cruz, a falar com o Consul de S. M. Britanica.

Perdeu-se.

DA rua dos Martirios ate a Ponte da Boa Vista, na noite do dia 7 do corrente, huma pulseira de contas de ouro Francez com ataca de topazios queimados: quem a achar leve-a a Tipografia deste Diario onde se recompensara' o trabalho.

Escravos Fugidos.

HUMA negra naçaõ Angica, idade 28 a 30 annos, com os dentes muito grandes e sahidos para fora, auzentou-se com huma trouxa de roupa, do sitio do Caldereiro, no anno de 1824, e julga-se ter sido furtada, e vendida para o sertaõ; os apprehendedores ou quem della der noticia certa em caza de F. F. Leal de Barros, na rua do Colegio, receberaõ de gratificaçaõ 20$000.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 3 do corrente. — Goianna; 24 horas, Can. S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 8, carga lenha, a Joaõ Rodrigues Brito. — Assú; 13 dias, Pat. Paq. de Pernambuco, M. Manoel Joze da Silva, equip. 13, carga couros e vaquetas, a Joaõ Ferreira dos Santos.

Dia 4. — Aracatí, por Assú; 42 dias, trazendo do ultimo Porto 23, S. Ave Maria, M. Francisco Martins de Oliveira, equip. 12, carga sal e couros, a Manoel Joze, passageiros Alexandrina Maria Roza, Joze Mauricio de Avilar, e Francisco de Paula Valladares. — Parahiba; 24 horas, S. S. Anna, M. Manoel da Silva de Almeida, equip. 13, carga madeira de construçaõ, ao Caixa Joze Lopes dos Santos, passageiros Luiz Joze do Sacramento, e Jeronimo Joaquim da Rocha.

Dia 5. — Parahiba; 24 horas, E. Cleopatra, M. Joaquim Gonçalves, equip, 8, carga lenha, ao Mestre.

Sahidas.

DIA 3 do dito. — Aracatí; G. Ing. Kangaroo, M. George Rees, equip. 9, em lastro.

Dia 4. — Triestre; G. Dinamarqueza Thelis, M. J. C. Kroch, equip. 13, carga algodaõ, e couros. — Buenos Ayres, com escalla pelo Rio de Janeiro, e Santos; B. Melindre, M. o 2.° Tenente Adnorio Antonio Joze Lisboa, equip. 20, carga sal, e mais generos, passageiros D. Maria Prestextata Ferreira, Henrique Joze Ribeiro e 1 escravo, Manoel Gonçalves, 3 escravos ladinos remettidos por Manoel Dias dos Santos com guia, 1 escravo ladino com guia pertencente a Joze Antonio de Oliveira, 16 escravos ladinos com guia remettidos por Joze Antonio de Carvalho Braga, e 2 ditos remettidos com passaporte por Antonio da Silva e Companhia.

Dia 5. — Goianna; Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 8, carga molhados, passageiros Francisco de Paula Rodrigues, E. D. Aubiquis, Luis Pedro Peris, Joaõ Felis dos Santos. Joaõ Joaquim Laiola, e Antonio Severino dos Santos Lial. — Fez-se a vella do Lameiraõ para Aracatí, e Ciara', o B. Ing. Vistal, que fundiou em 2 do corrente vindo de Liverpool.

Pernambuco na Typografia do Diario.